



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

27 de agosto de 2012
Jornalista Cristiane Brandão

Fiquem de olho nas informações sobre as privatizações e concessões na área portuária

Vamos manter estado de atenção absoluta em relação às medidas governamentais de privatização e concessões dos portos. O Suport-ES tem feito sua parte ao divulgar notícias no site e cobrar do governo federal espaço para que os portuários possam acompanhar de perto e sugerir soluções para que os trabalhadores não sejam prejudicados. A categoria deve estar atenta e mobilizada em relação às medidas previstas pelo pacote do governo federal para o setor portuário.

Informações extraoficiais dão conta de que constam as prováveis mudanças para o setor portuário no plano de logística:

- Privatização da administração portuária
- Substituição dos órgãos gestores de mão de obra (Ogmos) por empresas particulares para a gestão da mão de obra
- A liberação dos terminais fora da área de porto organizado para movimentar cargas de terceiros
- Extinção dos Conselhos de Autoridades Portuárias (CAPs)
- Modificações intensas na gestão dos portos delegados a estados e municípios – cogita-se a transformação das administrações desses portos em empresas estatais de economia mista.

Tais informações ainda não foram confirmadas oficialmente, pois o governo tem resistido a todas as tentativas dos trabalhadores de participar da discussão do assunto, enquanto setores empresariais têm livre acesso ao debate, numa demonstração clara de que algo virá em prejuízo para a categoria. Na agenda da ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, desta quinta-feira (23), por exemplo, consta que ela recebeu, além do ministro da Secretaria de Portos,



autoridades, presidentes de associações patronais e empresários – entre eles Jorge Gerdau – mas até o momento a ministra não atendeu aos pedidos de audiência da categoria. Só para lembrar, em reunião, na última terça-feira (21), dirigentes sindicais filiados à FNP aprovaram calendário de mobilização, com datas ainda a serem divulgadas, para pressionar o governo a prestar esclarecimentos.

As atividades iniciarão com assembleias regionais, plenária das três federações representante dos trabalhadores – FNP, FENCCOVID, FNE –, ato público em Brasília com trabalhadores de todos os estados e paralisação nacional por 24 horas, caso os trabalhadores não sejam ouvidos.

Na segunda-feira (27), às 10h, presidentes das três federações reuniram-se na sede da Federação Nacional dos Estivadores, em Brasília, para definir a data da plenária das entidades, que será divulgada em breve.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS DO BRASIL.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br